



ECOLOGIA HUMANA E TEORIA SOCIAL

Rui Sergio S. Murrieta (Departamento de Genética e Biologia Evolutiva, Instituto de Biociências da USP, São Paulo, SP).

As relações entre as sociedades humanas e o seu meio ambiente físico ainda é um dos principais focos das ciências biológicas e sociais. No entanto, nem sempre as ferramentas teórico-metodológicas disponíveis a cada disciplina são suficientes para abarcar as inúmeras dimensões das interações entre sociedades humanas e o meio. A Ecologia Humana é uma das poucas áreas do conhecimento acadêmico que desenvolveu ao longo dos últimos quarenta anos um arsenal verdadeiramente interdisciplinar, — que se estende de questões contemporâneas de teoria social até modelos darwinistas do comportamento humano. Embora extremamente fértil, tamanho leque de possibilidades também criou polêmicas e críticas acirradas entre várias linhas teóricas interessadas nos domínios do comportamento humano. Mesmo assim, os resultados dessa discussão vêm refinando cada vez mais as perguntas e respostas sobre nossas relações com a natureza, bem como nosso instrumental metodológico para formulá-las. Embora o interesse pela ecologia humana no exterior tenha sido crescente, pouco tem sido feito para o avanço deste campo do conhecimento no Brasil, apesar do nosso óbvio interesse nos seus temas de investigação. Nesta apresentação pretendo alinhar algumas das áreas de interseção entre ecologia e teoria social, bem como das disciplinas auxiliares deste exercício: a Antropologia, a História, a Sociologia e a Filosofia. Assim, tratarei de como diferentes planos das relações entre sociedades humanas e o meio-ambiente foi tratado pelas principais abordagens teóricas contemporâneas de teoria social: Marxismo Cultural, Pós-Estruturalismo, Teoria da Prática, Hermenêutica e Estruturalismo. Por último, farei uma avaliação da contribuição de cada uma destas correntes para estado da arte do campo que surgiu deste exercício interdisciplinar, a Antropologia Ambiental.